



DISCURSO DE TOMADA DE POSSE
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE BARCELOS

MÁRIO CONSTANTINO LOPES

04.NOVEMBRO.2025



- Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
- Senhoras e senhores vereadores
- Senhoras e senhores presidentes de junta e de uniões de freguesias
- Membros da Assembleia Municipal
- Caro deputado, Ricardo Barroso
- Cara deputada, Sofia Fernandes
- Caros amigos Presidentes de Câmara:
 - João Rodrigues, CM Braga
 - Carlos Silva, CM Esposende
 - Manuel Tibo, CM Terras de Bouro
- Senhor Presidente Da Assembleia Municipal de Esposende, Sr. Alberto Figueiredo
- Senhores representantes das Forças de Segurança: PSP e GNR
- Senhores Presidentes e Comandantes dos Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos e Viatodos
- Senhores representantes das diferentes Forças Políticas aqui representadas
- Excelências Reverendíssimas Sr. Acipreste e Sr. Prior de Barcelos
- Caro Presidente do Conselho de Administração da ULS
- Barcelos/Esposende, Tiago Gonçalves
- Senhora Presidente do IPCA, Maria José Fernandes
- Caro Presidente da EMEC, Jorge Cruz
- Caro Presidente da ACIB, João Albuquerque
- Caríssimos Representantes da CIM e da Cooperativa Agrícola
- Caros diretores de agrupamento
- Exmos. Representantes das demais associações do concelho: desportivas, culturais e sociais



Caros convidados ... Comunicação social

Caras e caros barcelenses, aqui presentes e todos os que nos acompanham via internet,

Minhas senhoras e meus senhores

É com profunda emoção, mas também com muita honra, humildade e sentido de dever que volto a assumir as funções de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos. Hoje, é para mim um dia especial tanto ao nível pessoal como institucional.

Permitam-me, por isso, uma nota muito pessoal, para manifestar a minha enorme satisfação pela presença da minha família, dos meus amigos e da minha equipa: eles foram inextinguíveis no apoio que me deram desde a primeira hora, formando uma retaguarda indispensável que possibilitou percorrer com êxito todo o caminho que nos conduziu até aqui.

Permitam-me, ainda, fazer alguns destaques especiais: concretamente às pessoas do Dr. Fernando Pereira, do Dr. Domingos Pereira, do Dr. Carlos Reis e do Eng^o Filipe Pinheiro, personalidades que, em diferentes momentos e de formas diversas, contribuíram decisivamente para a nossa vitória, através do incentivo, da motivação, do impulso, da consistência e da amizade, ajudando a consolidar um projeto político a quem muitos anteviam o fracasso, mas que acabou por vingar, graças à solidez do grupo que conseguimos formar.

Este é um momento de renovação e de compromisso.

Um momento em que reafirmamos a confiança entre quem governa e quem acredita.

Entre quem sonha e quem realiza.



E é, acima de tudo, um momento de gratidão:

Gratidão a todos os eleitores barcelenses que, com o seu voto, disseram:

“Acreditamos em vós. Confiamos na Coligação Barcelos Mais Futuro.”

Há quatro anos, assumimos compromissos com os cidadãos barcelenses.

Dissemos que íamos governar com rigor, com transparência e com proximidade.

Vincamos que íamos servir Barcelos com o coração e com a razão.

Hoje, com muito orgulho e com toda a serenidade, podemos afirmar: Cumprimos o prometido. Honramos a nossa palavra.

Cumprimos, porque estivemos sempre presentes.

Cumprimos, porque fomos uma equipa unida, determinada e focada.

Cumprimos, porque acreditamos que governar é resolver, e que resolver é servir.

E é por isso que reafirmamos, aqui e agora, de forma solene e convicta que vamos manter a nossa linha de rumo: Resolvemos e vamos continuar a resolver!

No dia 12 de outubro, os barcelenses pronunciaram-se, e o seu voto falou claro, aprovando massivamente o trabalho desenvolvido e as nossas propostas para o novo mandato.

Foi uma mensagem inequívoca.

Uma mensagem de confiança, mas também uma mensagem de exigência.



E o resultado dessas eleições não deixa a mais pequena das dúvidas:

A coligação Barcelos Mais Futuro alcançou a maioria mais expressiva de sempre, obtendo sete mandatos na Câmara Municipal.

Na Assembleia Municipal, conquistámos igualmente a maioria.

E nas Assembleias de Freguesia, de onde emanam as nossas Juntas, obtivemos uma vitória esmagadora, vencendo para a Câmara Municipal em 61 das 65 freguesias.

A nossa vitória percorreu todo o concelho.

Do Centro Urbano, às zonas mais distantes, de Norte a Sul, e de Este a Oeste, a nossa obra e a nossa mensagem mereceram a aprovação da esmagadora maioria dos barcelenses.

Foi a vitória do trabalho, da proximidade, da coerência, da confiança, da assertividade e do combate.

Juntos, sempre ao lado das populações, porque só assim sabemos estar, só assim percebemos o nosso trabalho autárquico.

Sr. Presidente da Assembleia

Srs. Vereadores,

Caros convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,



Durante o nosso primeiro mandato, Barcelos registou uma profunda transformação.

Uma transformação na forma de fazer política, e uma transformação na melhoria das condições da qualidade de vida dos nossos conterrâneos.

Barcelos e o concelho mudaram, porque tivemos coragem para enfrentar problemas que estavam por resolver e se arrastavam há décadas.

Tomamos decisões difíceis e não tivemos receio de sermos impopulares. Era preciso resolver e nós resolvemos.

Governar um concelho com a dimensão, diversidade e exigência de Barcelos obriga a visão estratégica, proximidade com as populações e uma grande capacidade de execução. Foi isso que procurámos fazer desde o primeiro dia. Recuperámos a confiança institucional, colocámos a Câmara ao serviço dos cidadãos e lançámos uma agenda transformadora que agora começa a dar frutos visíveis.

Nos últimos quatro anos, Barcelos mudou. Investimos em infraestruturas que estavam paradas há décadas: realizamos a circular urbana, que está em vias de ser concluída, requalificámos dezenas de quilómetros de estradas e criámos soluções de mobilidade sustentável. Fizemos uma verdadeira revolução silenciosa na rede viária, muitas vezes invisível para quem não sai do centro, mas absolutamente transformadora para quem vive nas freguesias.

Ainda na mobilidade, desbloqueámos quase todos os processos para a supressão das passagens de nível sem guarda, um avanço decisivo para a segurança e a mobilidade do concelho.

Agora, a bola está do lado da IP - Infraestruturas de Portugal, mas nós vamos continuar vigilantes e ativos.



Na área da saúde, desbloqueámos o projeto do novo hospital — há muito prometido, mas nunca concretizado — e avançámos com a construção do Mega Centro de Saúde, que vai servir mais de 30 mil utentes. Apostámos na habitação pública com um plano de investimento de 33 milhões de euros, para garantir respostas para as famílias mais vulneráveis e para os jovens.

Fizemos da educação uma prioridade inegociável. Requalificámos escolas, criámos creches públicas e reforçámos o apoio às famílias, com transportes gratuitos, manuais escolares e programas de combate ao insucesso escolar.

Na ação social, estivemos ao lado de quem mais precisa: criámos o Cheque-Bebé, apoiámos a compra de medicamentos, implementámos tarifas sociais e reforçámos o atendimento de proximidade.

A cultura e o turismo ganharam novo fôlego, com programação de qualidade, valorização do nosso património e novos equipamentos como a Casa da Criatividade.

O ambiente passou a estar no centro da ação política, com a requalificação da frente ribeirinha, a construção da ecovia e dos passadiços, o reforço de zonas verdes e a proteção do bem-estar animal com o novo CROA.

A juventude teve finalmente um lugar de voz e decisão, com a aprovação da Estratégia Municipal da Juventude, o Conselho Municipal Jovem e eventos inovadores de capacitação e participação.

E nunca esquecemos o que é essencial: trabalhar com todas as Juntas de Freguesia, sem exceções, sem discriminações. Acreditamos que Barcelos só avança com todas as freguesias, e é por isso que descentralizámos, apoiámos e confiámos nas autarquias locais. A proximidade foi, e continuará a ser, a nossa marca.



Resolvemos o caso da água — um problema que, durante anos, fez Barcelos estagnar e acabou por acarretar uma tremenda dívida municipal de mais de 214 milhões de euros.

Bem nos recordamos de quantos duvidaram da nossa capacidade para obter sucesso na solução desse gravíssimo problema.

Alguns, cavalgaram numa onda populista e juraram a pés juntos que estávamos votados ao fracasso.

Como estavam enganados, para bem de Barcelos e dos Barcelenses!

Mas o trabalho está longe de estar terminado. Temos ainda muito por fazer.

Queremos consolidar os projetos em curso e lançar novas iniciativas que preparem Barcelos para os próximos 10, 20, 30 anos. A transição energética, a digitalização dos serviços, a mobilidade municipal e intermunicipal, a regeneração urbana, uma nova ponte urbana, e o reforço da habitação acessível serão prioridades no novo ciclo que queremos iniciar com a vossa confiança.

Mas, como é evidente, nenhum sucesso é obra de uma pessoa só.

Nenhuma conquista é solitária.

Quero, por isso, agradecer a todos os que fizeram parte deste caminho e mesmo tendo terminando funções continuarão ligados a este projeto político.

Agradeço de forma muito sentida às vereadoras Dra. Mariana Carvalho, Dra. Elisa Braga e aos Vereadores Dr. Domingos Pereira e Dr. António Ribeiro, pelo empenho, pela dedicação e pela excelência do trabalho desenvolvido.

O vosso contributo foi decisivo.



O vosso exemplo ficará como referência de competência e de entrega.

Agradeço também aos Senhores Vereadores da oposição, que cessaram funções, pela elevação e sentido de responsabilidade com que defenderam as suas convicções e promoveram debates, por vezes, acalorados, mas sempre com o foco no que era melhor para Barcelos e para os Barcelenses.

Muito obrigado pelo vosso contributo que nos permitiu estar alerta e despertos para realidades que poderiam ficar mais distantes do nosso alcance.

Estendo, naturalmente, este agradecimento a todos os autarcas que agora findam funções nas respetivas Juntas e Assembleias de Freguesia.

A todos vós - presidentes de junta, secretários, tesoureiros, membros das assembleias - deixo um sincero e profundo agradecimento.

Sem o vosso trabalho, sem o vosso espírito de serviço, Barcelos não teria vivido a transformação que hoje se sente em todo o concelho.

E se uns cessam funções, outros tomam em mãos, novas responsabilidades.

Quero, por isso, saudar os novos vereadores eleitos, tanto da maioria como da oposição.

Desejo-vos um mandato de responsabilidade, diálogo e compromisso.

Saúdo também os novos autarcas das freguesias, que agora assumem o nobre desafio de servir as suas populações.

Reafirmando aqui a nossa intenção de reforçar essa colaboração próxima e profícua com as Juntas de Freguesia, valorizando a experiência local e construindo, em conjunto, respostas que aproximem ainda mais o Município das suas comunidades.



E saúdo, ainda, todos os membros da nova Assembleia Municipal, na pessoa do seu Presidente reeleito, o Dr. Fernando Santos Pereira, a quem desejo continuação de um excelente trabalho, na senda dos último quatro anos.

Não me lembro de nenhum Presidente da assembleia ser tão distinguido e elogiado por todos os partidos e forças políticas com assento na assembleia Municipal o que é um sinal inequívoco de isenção, dignidade, sobriedade e competência.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Vivemos em democracia, e a democracia precisa de pluralismo e de debate.

Da nossa parte, não queremos nem desejamos unanimismos.

Dito isto, é, todavia, fundamental que as oposições sejam construtivas.

Que as oposições saibam discordar, mas sempre com elevação.

Que saibam propor, mas sempre com sentido de responsabilidade e cooperação.

Nesse sentido, importa dizer com absoluta clareza e veemência: a crítica fácil, a crítica sem fundamento, a criação de realidades alternativas sem adesão ao terreno, foram absolutamente rejeitadas pelos barcelenses.

Os barcelenses mostraram maturidade democrática e discernimento, demonstraram que sabem distinguir entre quem trabalha e quem apenas procura ruído.

Uma palavra para a comunicação social que tem um papel importantíssimo na sociedade e por isso tem que ser isenta, justa e verdadeira.



Permitam-me, a esse propósito, que recorde aqui as palavras de Ricardo Costa, responsável editorial da SIC, que, aquando da morte de Francisco Pinto Balsemão, escreveu no jornal Expresso, e passo a citar:

“O jornalismo tem de ser exigente, tem de ser rigoroso, e tem de ser ético. Não há jornalismo sem critério moral. Não há jornalismo digno sem responsabilidade.”

E mais adiante, lembrou:

“O jornalista não é dono da verdade — é servo dela”, para logo acrescentar: “Ética e moral são conceitos diferentes e o jornalismo não deve dar lições a ninguém. O jornalismo pode ser influente, mas nunca ativista (...). Não pode ter causas do dia, da semana ou dos “tempos”.

Os que “acham que brandir espadas vai melhorar o mundo estão enganados. Só vai piorar o jornalismo.”, concluiu Ricardo Costa.

Sr. Presidente,

Srs. Vereadores,

Caros Convidados,

Hoje, iniciamos um novo ciclo.

Um ciclo de continuidade, mas também de ambição.

Vamos prosseguir o caminho com proximidade, rigor e ação.

Vamos consolidar o que fizemos, corrigir o que for preciso e avançar com coragem.



O trabalho está longe de estar terminado. Temos ainda muito por fazer. Queremos consolidar os projetos em curso e lançar novas iniciativas que preparem Barcelos para os próximos 10, 20, 30 anos. A transição energética, a digitalização dos serviços, a mobilidade municipal e intermunicipal, a regeneração urbana, uma nova ponte urbana, um pavilhão multiusos, instalações dignas para os serviços municipais e o reforço da habitação acessível serão prioridades no novo ciclo que queremos iniciar com a vossa confiança.

Vamos continuar a investir na mobilidade, na habitação, no ambiente, na saúde, na educação, na cultura, no desporto, no urbanismo e na coesão social.

E, acima de tudo, vamos continuar a cuidar de Barcelos.

Promoveremos, em parceria e colaboração com os municípios nossos vizinhos, a criação de zonas e parques industriais capazes de atrair investimento de alto valor acrescentado, que se traduzirá em profissões e empregos de mais qualidade e naturalmente com salários mais altos.

Finalmente, na senda do que aconteceu no nosso primeiro mandato, continuaremos a apostar na formação, motivação e valorização dos nossos recursos humanos municipais, os quais prestaram e continuarão a prestar um serviço público de alta qualidade, em benefício de todos os barcelenses.

Todos sabemos e todos reconhecem que Barcelos é uma terra de cultura, de arte, de trabalho e de fé.

Uma terra que honra o passado, vive o presente e constrói o futuro.

E tal como reza a mensagem da Lenda do Galo, também nós acreditamos na verdade, na honra e no valor dos atos e das palavras.



Nesse sentido, nesta hora e neste momento solene, voltamos a estabelecer e a reafirmar o contrato de honra que temos com os barcelenses de que daremos tudo para servir Barcelos com humildade, com determinação e com paixão.

Assim, trabalharemos todos os dias para que Barcelos continue a ser cada vez mais um concelho de progresso, de qualidade de vida e de dignidade.

Pelo que, peço a Deus que nos continue a iluminar a cada dia, dando-nos lucidez, bom senso e dignidade, para exercermos bem os mandatos que nos foram confiados.

Que este novo mandato seja um tempo de esperança, de diálogo, de construção e de união.

Viva Barcelos!

Muito obrigado.